

Um estado nutricional alterado é preditor de agravos na saúde infantil. Neste contexto, o desmame precoce, ainda em fase de aleitamento materno exclusivo, é um dos fatores indicativos para a alta prevalência tanto de desnutrição quanto de sobrepeso/obesidade em fases precoces da vida. Em situação de hospitalização, desvios nutricionais em crianças podem suscitar na piora do quadro clínico, aumentando o tempo de internação e o risco para mortalidade. Deste modo, o objetivo deste estudo é verificar a associação entre estado nutricional, período de aleitamento materno exclusivo e tempo de internação de crianças admitidas em unidade hospitalar. Para tanto, foi realizado um estudo transversal de caráter quantitativo, sendo a amostra constituída por crianças ($n=61$) previamente híginas, admitidas por doença respiratória aguda em unidades pediátricas de um hospital universitário. O projeto foi aprovado pelo CEP da instituição responsável. Os dados foram coletados por meio de instrumento estruturado, no período de janeiro a junho de 2012. A análise foi realizada por estatística descritiva. Os resultados foram expressos por média \pm desvio padrão e frequência absoluta. A idade dos pacientes foi $9,1\pm 7,2$ meses, com predomínio do sexo masculino (57,4%; $n=35$). O estado nutricional foi descrito como Escore Z (escala OMS 2006), sendo obtidos: eutrófico (52,5%; $n=32$); sobrepeso/obeso (26,2%; $n=16$); risco para sobrepeso (13,1%; $n=8$) e magreza acentuada/magreza (8,2%; $n=5$). Para o aleitamento materno exclusivo, foi registrado o menor período (em meses) para os estados nutricionais obeso ($3,5\pm 0,8$) e magreza acentuada/magreza ($3,5\pm 1,4$), seguidos por risco para sobrepeso ($4,5\pm 0,8$) e eutrófico ($5,9\pm 0,5$). Para o tempo de internação hospitalar, foi registrado o maior número de dias para o estado nutricional magreza acentuada/magreza ($6,2\pm 1,8$) seguido por obeso ($5,2\pm 2,5$), risco para sobrepeso ($3,9\pm 1,2$) e eutrófico ($3,2\pm 0,4$). Os resultados mostram a existência de associação entre os estados nutricionais magreza e obesidade com desmame precoce e aumento do tempo de internação hospitalar na amostra estudada. As consequências clínicas advindas de extremos nutricionais podem modificar a resposta fisiológica ao tratamento e, com isso, o curso da doença, com maior exposição da criança ao risco para complicações secundárias. Além disso, crianças precocemente desmamadas são imunologicamente mais suscetíveis a agravos de saúde. Sendo assim, o monitoramento do estado nutricional favorece a definição dos grupos de idade mais afetados por diferentes problemas de má nutrição, além da identificação dos problemas nutricionais mais predominantes conforme a fase da vida. Neste sentido, um programa de orientação e monitoramento individualizado para efetivação do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade favorece um ganho de peso corporal mais fisiológico, o que pode influenciar de forma positiva na permanência breve e efetiva da criança no hospital, com busca do seu bem-estar e qualidade de vida.

Descritores: estado nutricional, desmame precoce, tempo de internação.